UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA A SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E SAÚDE

Fernanda Gomes da Silva Tardin

AS POTENCIALIDADES DO BLOG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

RIO DE JANEIRO
2011

Fernanda Gomes da Silva Tardin

AS POTENCIALIDADES DO BLOG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Mídias na Educação do Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do Título de Especialista em Mídias na Educação.

Orientadora: Tais Rabetti Giannella

RIO DE JANEIRO
2011

Tardin, Fernanda Gomes da Silva.
As potencialidades do blog como ferramenta pedagógica / Fernanda Gomes da Silva Tardin. – Rio de Janeiro: Nutes, 2011.
48 f. ; il.; 31 cm.

Orientadora: Tais Rabetti Giannella.
Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Mídias na Educação) -- UFRJ, Nutes, Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Saúde, 2011.
Referências bibliográficas: f. 39-43.
1. Educação em Ciências e Saúde. 2. Blog na educação. 3. Mídias na educação. 4. Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). 5. Tecnologia Educacional em Saúde - Tese. I. Giannella, Tais Rabetti. II. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Nutes, Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Saúde. III. Título.

Fernanda Gomes da Silva Tardin

AS POTENCIALIDADES DO BLOG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Monografia de Especialização apresentada ao Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências e Saúde, Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do Título de Especialista em Mídias na Educação.

Aprovado em _____

_____

Profa. Dra. Taís Rabetti Giannella – UFRJ

_____

Profa. Dra. Miriam Struchiner – UFRJ

_____

Profa. Dra. Lúcia Maria Dupret Vassallo do Amaral Baptista – FIOCRUZ

Dedico este trabalho a meu querido pai, Alcemiro Cardoso Nunes da Silva, que já se foi, mas que está sempre presente em meu coração e minhas lembranças.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me proporcionar esta oportunidade.

A meu esposo, Gustavo, e meus filhos, Guilherme e Larissa, pela compreensão, apoio e paciência, tolerando minha ausência devido aos estudos e que com muito carinho não mediram esforços para que eu concluísse mais esta etapa de minha vida.

À minha querida mãe, Dulce, que foi a pessoa que me mostrou a importância de me dedicar aos estudos e sempre me auxiliou de maneira incondicional.

A meus sogros, minha irmã, meu irmão e minhas cunhadas, que sempre me incentivaram e ajudaram.

A toda minha comunidade escolar, diretoras, professores, funcionários, pais e alunos, que acreditam e confiam no meu trabalho.

A todos os professores que dedicaram seu precioso tempo respondendo ao questionário desta pesquisa, tornando possível a conclusão deste estudo.

A todos os meus amigos e seguidores do blog Utilizando as Mídias na Educação.

Às professoras Eliane de Medeiros Ramalho, Maria Cristina Ribeiro Cohen, Daise Gomes Moreira e Graziela Jardim Pacheco, que me acompanharam e orientaram em diferentes etapas do Curso Mídias na Educação, pela sensibilidade, carinho, apoio, incentivo, compreensão e ensinamentos disponibilizados. Cada uma, de forma especial, contribuiu para a conclusão desse trabalho.

Agradeço especialmente à professora e orientadora Taís, pela paciência, dedicação e competência na orientação e incentivo constante, assim como por sua amizade, seu entusiasmo e inspiração no amadurecimento dos meus conhecimentos e conceitos, que me levaram à execução e conclusão desta monografia.

A todos os idealizadores, coordenadores e funcionários da UFRJ, que tornaram a Especialização em Mídias na Educação uma realidade.

Enfim a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para a conclusão desse trabalho.

RESUMO

TARDIN, Fernanda Gomes da Silva. **As potencialidades do blog como ferramenta pedagógica**. Rio de Janeiro, 2011. Monografia (Especialização em Mídias na Educação) – Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

Dentre as diversas ferramentas tecnológicas utilizadas na educação, os blogs vêm se tornando cada vez mais difundidos, sendo utilizados como complemento ao ensino das disciplinas, aumentando a comunicação entre alunos e professores, devido à facilidade de criação e utilização e por estarem mais próximos ao mundo dos alunos. Além de sua utilidade como ferramenta de comunicação entre alunos e professores, este também vem servindo como fonte de formação continuada de professores. Tendo em vista o a difusão dos blogs no campo educacional, este trabalho teve como objetivo fundamental analisar suas potencialidades pedagógicas, a partir da perspectiva dos professores. Como orientadora tecnológica do CIEP Brizolão 149 D. Carmita, desde 2009 venho desenvolvendo e mediando um blog voltado para a discussão sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação (TICs) na educação, o Blog "Utilizando as Mídias na Educação". Assim, neste trabalho, os sujeitos da pesquisa foram constituídos por 13 professores que vêm participando de meu blog. Para analisar as opiniões dos professores sobre o uso pedagógico dos blogs foi aplicado um questionário semi-aberto. A pesquisa foi realizada respeitando-se a aceitação ou não em participar da mesma e, em caso afirmativo, esta foi documentada por meio do preenchimento de um termo de consentimento assinado pelo(a) professor(a). Os resultados foram tabulados e analisados estatisticamente utilizando-se o programa Excel 2007. Concluiu-se que os professores entrevistados, em sua maioria, utilizam com frequência as sugestões de atividades ali oferecidas, entendendo-o como um espaço não apenas onde encontram ideias para seus planejamentos, mas também como espaço onde podem se informar e se atualizar sobre o uso das mídias na educação.

Palavras-Chave: Blog na educação, Mídias na educação, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

ABSTRACT

TARDIN, Fernanda Gomes da Silva. **The potential of blogging as a pedagogical tool.** Rio de Janeiro, 2011. Monografia (Especialização em Mídias na Educação) – Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

Among the various technological tools used in education, blogs are becoming increasingly widespread, being used as a complement to the teaching of disciplines, improving communication between students and teachers because of the ease of creating and using and being closer to the world students. Besides its usefulness as a communication tool between students and teachers, this also has served as a source of continuing education for teachers, with a rich space for information exchange between those who can share their experiences and seek solutions for their practice. In view of the spread of blogs in education, this study aimed to analize its fundamental pedagogical potential, from the perspective of teachers. As a guiding technological CIEP 149 Brizolão D. Carmita, since 2009 been developing and mediating a blog devoted to discussing about the use of information technologies and communication technologies (ICTs) in education, the Blog "Using the Media in Education." In this work, the subjects were composed of 13 teachers who have participated in my blog. To analyze the opinions of teachers on the educational use of blogs, we applied a semi-open. The research was conducted subject to the acceptance or not to participate in it and, if so, this was documented by completing a consent form signed by (a) professor (a). The results were statistically analyzed using the Excel 2007 program. It was concluded that the teachers interviewed, most of them, often use the suggestions of activities offered there, perceiving it as a place where not only are their ideas for planning, but also as a space where they can inform and update on the use of media in education.

Keywords: Blog in education, Media in education, Information and Communication Technology (ICT).

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Blog Utilizando as Mídias na Educação 23
Figura 2: Mensagem inicial do Blog Utilizando as Mídias na Educação 24
Figura 3: Seguidores do Blog Utilizando as Mídias na Educação 25
Figura 4: Visitantes do Blog Utilizando as Mídias na Educação 25
Figura 5: Mural de Recados do Blog Utilizando as Mídias na Educação 26
Gráfico 1: Formação Profissional 30
Gráfico 2: Disciplina em que atua 30
Gráfico 3: Tempo de atuação no magistério 31
Gráfico 4: Conhecimento em Informática 32
Gráfico 5: Utilização da Internet no dia-a-dia 32
Gráfico 6: Utilização da Internet na prática docente 33
Gráfico 7: Recursos mais utilizados 36

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 9

CAPÍTULO 1 REVISÃO DA LITERATURA 11

1.1 Tecnologias da Informação e da Comunicação na Educação: Potencialidades e Desafios 11

1.2 Blogs na Educação 15

CAPÍTULO 2 METODOLOGIA 22

2.1 Contexto do Estudo: O CIEP Brizolão 149 Dona Carmita e minha atuação como Orientadora Tecnológica 22

2.2 O Blog Utilizando as Mídias na Educação 23

2.3 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados 29

CAPÍTULO 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO 30

CAPÍTULO 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS 38

REFERÊNCIAS 40

ANEXOS 45

INTRODUÇÃO

As transformações tecnológicas e a proliferação de informações estão mudando os conceitos de ensinar e aprender, levando as instituições de ensino a reverem suas posturas e métodos, buscando novas abordagens, metodologias, ambientes e espaços de aprendizagem, a fim de se adaptarem à sociedade da informação (MORAN, 2004; SOARES, 2002).

É certo que a utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) podem ser grandes aliadas ao ensino, mas faz-se necessário que estas sejam usadas com criatividade, dinamismo e competência, a fim de diminuir distâncias, diversificar as fontes e as formas de representação de informação e possibilitar a comunicação, através da utilização de estratégias educacionais sustentáveis, constituindo-se, portanto, em um grande desafio para os professores (MORAN, 2004).

O processo de integração de TICs na escola, com uma perspectiva de real mudança e inovação, é um grande desafio para a escola, que precisa lidar com questões que vão desde a falta de laboratórios de informática, de pessoal técnico, até a necessidade de integrar estratégias de formação contínua de professores, que muitas vezes desejam desenvolver atividades utilizando estas ferramentas, mas não se sentem preparados para tal. Porto Alegre (2005) ressalta que deve existir decisão política que se preocupe com a capacitação desses profissionais, a fim de uma redefinição do verdadeiro papel do professor frente às novas tecnologias que se apresentam e que trazem novos desafios pela própria dinâmica da sociedade.

Dentre as diversas ferramentas tecnológicas utilizadas na educação, os blogs vêm se tornando cada vez mais difundidos, sendo utilizados como complemento ao ensino das disciplinas, aumentando a comunicação entre alunos e professores, devido à facilidade de criação e utilização e por estarem mais próximos ao mundo dos alunos.

Além de sua utilidade como ferramenta de comunicação entre alunos e professores, este também vem servindo como fonte de formação continuada de professores, sendo um espaço rico para trocas de informações entre estes, que podem compartilhar suas experiências e buscar soluções para sua prática.

Desta forma, os blogs vêm se configurando como ferramentas que podem aproximar pessoas e ideias, permitindo reflexões, troca de experiências e oferecendo aos seus integrantes a possibilidade de experimentar a aprendizagem colaborativa. Além disso, do ponto de vista de quem desenvolve e tem a responsabilidade de mediar a comunidade construída com o blog,

esta ferramenta potencializa as formas de autoria de processos e ambientes de ensino-aprendizagem (PANIZ e NOGUEIRA, 2007).

O presente estudo se justifica devido à atualidade do tema e a importância das novas tecnologias de informação aplicadas à educação. Assim, a escola não pode ignorar tais ferramentas, sendo essencial que reflita sobre suas possibilidades pedagógicas.

Tendo em vista a difusão dos blogs no campo educacional, este trabalho teve como objetivo fundamental analisar suas potencialidades pedagógicas, a partir da perspectiva dos professores. Como orientadora tecnológica do CIEP Brizolão 149 D. Carmita, desde 2009 venho desenvolvendo e mediando um blog voltado para a discussão sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação (TICs) na educação, o Blog "Utilizando as Mídias na Educação". Assim, neste trabalho, os sujeitos da pesquisa foram constituídos por 13 professores que vêm participando de meu blog. Para analisar as opiniões dos professores sobre o uso pedagógico dos blogs, foi aplicado um questionário semi-aberto.

Esta monografia segue a seguinte estrutura:

No capítulo 1, "Revisão da Literatura", discuto as potencialidades e desafios relacionados ao uso das tecnologias da informação e da comunicação (TICs) na educação. Em especial, aprofundo minha discussão na literatura voltada para o uso pedagógico dos Blogs

No capítulo 2, Metodologia, descrevo meu percurso profissional e minha atuação como Orientadora Tecnológica no CIEP Brizolão 149 D. Carmita e apresento o blog "Utilizando as Mídias na Educação", descrevendo seus propósitos, o tipo de conteúdo disponibilizado e sua preocupação em oferecer materiais didáticos de qualidade para professores e alunos. Além disso, descrevo os procedimentos e instrumentos utilizados na coleta de dados da presente pesquisa.

No capítulo 3, Resultados e Discussão, são mostrados os resultados obtidos com a pesquisa de campo, relacionando-os a diferentes estudos anteriormente realizados que tratam do mesmo tema.

No capitulo 4, Considerações Finais, faço um fechamento do que foi constatado ao final do estudo, descrevendo as conclusões e lições aprendidas com o mesmo.

1 REVISÃO DA LITERATURA

1.1 Tecnologias da Informação e da Comunicação na Educação: Potencialidades e Desafios

No decorrer da história, o homem sempre se deparou com o surgimento de novas tecnologias que, devido aos impactos provocados no meio social e cultural, tem impulsionado significativas mudanças na organização das sociedades. Neste sentido, discutindo o impacto provocado pela revolução tecnológica, Castell aponta que "a tecnologia da informação é para esta revolução o que as novas fontes de energia foram para as revoluções industriais sucessivas, do motor a vapor à eletricidade, aos combustíveis fósseis e até mesmo à energia nuclear" (CASTELL *apud* SANTOS, 2003, p. 17).

Com a devida cautela em relação ao uso de termos como Sociedade da informação/conhecimento ou Sociedade tecnológica, por sua carga homogenizadora e por supervalorizar um determinado tempo informacional/tecnológico, não se pode negar que ambos procuram demarcar um movimento de grandes transformações em todas as esferas da sociedade em que as TICs são ao mesmo tempo causa e consequência (GIANNELLA, no prelo). Vale ressaltar que dentre todas as tecnologias criadas pelos seres humanos, aquelas relacionadas com a capacidade de representar e transmitir informação, em que se incluem as TICs, revestem-se de uma especial importância pois afetam praticamente todos os âmbitos da atividade das pessoas, desde as formas e práticas de organização social até o modo de compreender o mundo, de organizar esta compreensão e transmitir a outras pessoas (COLL e MONEREO, 2010).

Dentre as transformações nos diferentes âmbitos da organização econômica, sociocultural e política, algumas representam desafios significativos para o campo educacional em geral e para a discussão sobre a inclusão de TICs em especial: a rapidez dos processos de todas as naturezas (produção/transmissão de informação, desenvolvimento tecnológico, econômico, social etc) e a decorrente imprevisibilidade de seus efeitos e, também, o conseqüente esvaziamento dos espaços/tempo de reflexão; o excesso e o ruído (infoxicação) de informação e, ao mesmo tempo, a preeminência da cultura da imagem e do espetáculo; a homogeneização cultural (sempre com focos de resistência e reversão multicultural) e o surgimento de novas classes sociais demarcadas pelo acesso/falta de tecnologias: os inforicos e os infopobres (COLL e MONEREO, 2010; PRETTO e PINTO, 2006; STRUCHINER e GIANNELLA, 2005).

De acordo com Lévy (1993), o conhecimento existente nas sociedades pode ser categorizado em três formas diferentes: a oral, a escrita e a digital e, embora tais formas tenham surgido em épocas diferentes, coexistem e estão presentes na sociedade atual.

Este complexo panorama de transformações da sociedade vem reconfigurando as necessidades/finalidades da educação e é muito comum se ouvir falar nas novas competências e habilidades necessárias para formar os profissionais do século XXI.

De acordo com Kenski (1999, p. 36), "as velozes transformações tecnológicas da atualidade impõem novos ritmos e dimensões à tarefa de ensinar e aprender. É preciso que se esteja em permanente estado de aprendizagem e de adaptação ao novo".

A informática começou a ser utilizada para fins pedagógicos na década de 1970, com o surgimento do microcomputador. Inicialmente, o computador era tido como um agente de mudança, o que significava que se esperava da tecnologia um impacto evidente e direto na aprendizagem e na aquisição de habilidades por parte dos alunos. Ao longo do tempo, esta perspectiva foi sendo questionada e as possíveis contribuições desta ferramenta para o ensino e a aprendizagem passaram a ser analisadas e discutidas à luz dos diversos elementos envolvidos no processo educativo (GRÉGOIRE *et al*, 1996; STRUCHINER e GIANNELLA; 2005)

No contexto Brasileiro, em 1981, foi realizado o I Seminário Nacional de Informática na Educação, na Universidade de Brasília, onde surgiram diversas recomendações, dentre as quais:

> A importância de que as atividades de informática na educação fossem balizadas por valores culturais, sócio-políticos e pedagógicos da realidade brasileira, bem como a necessidade do prevalecimento da questão pedagógica sobre as questões tecnológicas no planejamento de ações, o computador foi reconhecido com um meio de ampliação das funções do professor e jamais como forma de substituí-lo. (...) surgiu a primeira idéia de implantação de projetos-piloto em universidades, cujas investigações ocorreriam em caráter experimental e deveriam servir de subsídios à uma futura Política Nacional de Informatização da Educação. (...) projeto EDUCOM, teve suas origens a partir desse fórum (MORAES, 1996, p. 3).

Nesse seminário foi difundida a idéia de implantar projetos-piloto voltados para a criação de núcleos interdisciplinares de pesquisa e formação de recursos humanos em universidades, o que originou, em 1984, o Projeto EDUCOM, iniciativa conjunta do Ministério da Educação e Cultura (MEC), Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e da Secretaria Especial de Informática da Presidência da República (SEI/PR).

Segundo Valente (1997), enquanto nos Estados Unidos e na França as motivações iniciais para o uso do computador na educação foram orientadas em grande parte pela automatização do ensino, de maneira a promover mecanismos de treinamento em massa, no Brasil, o papel destas ferramentas estava centrado principalmente na geração de mudanças pedagógicas, constituindo-se, sobretudo, como um recurso facilitador do processo de aprendizagem.

As tecnologias têm colocado uma grande quantidade de informação à disposição do homem, entretanto, para que essa informação se transforme em conhecimento, ela precisa ser problematizada, contextualizada, relacionada, enfim, precisa ser significada pelo sujeito da aprendizagem.

Segundo Moraes (1996, p. 14), a construção de conhecimento tem uma característica interdisciplinar "que pressupõe flexibilidade, plasticidade, interatividade, adaptação, cooperação, parcerias e apoio mútuo". As instituições de ensino são responsáveis pelo ensino sistematizado, devendo preparar o aluno para a vida, ou seja, para pensar e tomar decisões e, portanto, devem levar em consideração a natureza interdisciplinar do conhecimento.

São várias as discussões e pesquisas a fim de se desvendar como as TICs podem ser utilizadas pedagogicamente, contribuindo para a construção do conhecimento (SANTOS, 2001; KENSKI, 1999; MELO, 2001). Ponto comum nesta discussão é a importância de os professores terem a oportunidade de refletir, debater e experimentar o uso das TICs, em um processo articulado com suas práticas de ensino. Como aponta Kenski:

> O domínio das novas tecnologias educativas pelos professores pode lhes garantir a segurança para, com conhecimento de causa, sobrepor-se às imposições sócio-políticas das invasões tecnológicas indiscriminadas às salas de aula. Criticamente, os professores vão poder aceitá-las ou rejeitá-las em suas práticas docentes, tirando o melhor proveito dessas ferramentas para auxiliar o ensino no momento adequado. A rotina da escola também se modifica. Aos professores é necessária uma reorientação da sua carga horária de trabalho para incluir o tempo em que pesquisam as melhores formas interativas de desenvolver as atividades fazendo uso dos recursos multimediáticos disponíveis. Incluir um outro tempo para a discussão de novos caminhos e possibilidades de exploração desses recursos com os demais professores e os técnicos e para refletir sobre todos os encaminhamentos realizados, partilhar experiências e assumir a fragmentação das informações, como um momento didático significativo para a recriação e emancipação dos saberes (KENSKI, 1999, p. 51).

Para Melo (2001), não se pode negar que o surgimento das TICs suscitou importantes discussões sobre os atuais paradigmas e modelos educacionais. No mesmo sentido, Moraes (2003) afirma que as práticas educativas devem ser repensadas com a introdução das tecnologias digitais no contexto da educação:

> A evolução da educação através da tecnologia expandiu os horizontes, facilitando a aquisição de conhecimentos e agilizando a incorporação destes pelas pessoas. Não existe mofo, não existe "ultrapassado". Surgem novas escolas, novas mentalidades, novos professores. O tradicional interagindo e conflitando com o moderno, trazendo uma nova visão. As escolas agora estão em constante evolução e pedindo a mesma preocupação de seus professores e alunos, que têm utilizado a informática na elaboração de trabalhos, na aquisição de conhecimentos, na retirada de dúvidas (MELO, 2001, p. 2).

Esta noção sobre a convergência das tecnologias e metodologias educativas é fundamental e devemos refletir sobre qual o verdadeiro potencial do uso das tecnologias na educação, pois esta integração só será realmente efetiva se promover avanços nas práticas de ensino-aprendizagem (SOUZA, 2001).

As TICs devem ser utilizadas, segundo Libâneo (2001), levando em conta quatro objetivos pedagógicos: 1) contribuir para a democratização de saberes socialmente significativos e desenvolvimento de capacidades intelectuais e afetivas, tendo em vista a formação de cidadãos contemporâneos. Mais precisamente, contribuir para o aprimoramento das capacidades cognitivas, estéticas e operativas dos alunos; 2) Favorecer domínios de estratégias de aprendizagem, capacidade de transferência e comunicação do aprendido, análise e solução de problemas, capacidade de pensar criticamente etc; 3) Possibilitar a todos oportunidades de aprender sobre mídias e multimídias e interagir com elas. Ou seja, propiciar a construção de conteúdos referentes a comunicação cultural (as que praticamos e as que praticam conosco), às tecnologias da informação e comunicação, às habilidades no uso dessas tecnologias, às atitudes críticas perante a produção social da comunicação humana e o mundo tecnológico e 4) Propiciar preparação tecnológica comunicacional para desenvolver competências, habilidades e atitudes para viver num mundo que se informatiza cada vez mais; e aprimorar o processo comunicacional entre os agentes da ação docente/discente e entre estes e os saberes significativos da cultura e da ciência (LIBÂNEO, 2001, p. 68).

As inúmeras dificuldades inerentes ao processo de ensino-aprendizagem não podem ser resolvidas apenas pelo uso de tecnologia, entretanto, se esta for colocada a serviço do desenvolvimento educativo inovador, trará valiosas contribuições para professores e alunos. Neste processo, o papel e atuação reflexiva e criativa do professor é fundamental, já que este é o agente principal de mudanças nas práticas de ensino-aprendizagem (MELO, 2001).

Bemejo (2006), em consonância com diversos pensadores, ressalta que para incluir o uso da tecnologia na educação atual é necessário alinhavar quatro formações: dos futuros professores que serão lançados no mercado de trabalho, dos professores que já estão atuando, dos professores dos futuros professores e das famílias dos alunos.

De acordo com Gutierrez (2009), as tecnologias atravessam as paredes da sala de aula e balançam a estrutura da escola; professores e professoras não sabem bem como lidar com isso e, na maioria dos casos, não têm condições de trabalho e vida que possam dar suporte a este desafio que veio aumentar às suas já imensas atribuições. Por isso, um grande número de professores não consegue desenvolver uma base de conhecimentos e vivências para avaliar com consistência e coerência e se posicionar em relação ao uso ou não das TICs no contexto educacional.

Assim, temos poucos professores engajados em projetos inovadores com o uso de TICs; encontramos majoritariamente professores que seguem de forma acrítica as propostas determinadas externamente aos contextos da escola ou ainda aqueles que refugiam-se na negação pura e simples (GUTIERREZ, 2009).

Faz-se necessário que os professores se apropriem de conhecimentos que lhes permitam compreender as diversas opções oferecidas pelas TICs, para que possam assumir seu trabalho utilizando-as através de projetos que partam da realidade de cada um, deixando de reproduzir opções tecnológicas e determinados projetos impostos.

Os recursos tecnológicos por si só não trazem nenhuma inovação ao processo ensino-aprendizagem, o uso que os profissionais da área darão aos recursos é que poderá ser inovador ou não. Como nos alerta Kenski (1999, p. 50), "a diferença didática não está no uso ou não uso das novas tecnologias, mas na compreensão das suas possibilidades".

1.2 Blogs na Educação

Com o surgimento da Web 2.0, deu-se origem a uma segunda geração de serviços on-line, que possui como principais características a facilidade na produção, publicação e distribuição de conteúdos, sem demandar do usuário conhecimentos de programação, tornando possível uma ativa participação e interação entre os sujeitos, além de novas formas de organização e recuperação de informações (PRIMO, 2007).

Como aponta Honscha:

> Uma das características centrais da Web 2.0 é o uso da web como plataforma. Isto significa que, ao invés de programas instalados no desktop do computador, temos aplicativos que são utilizados através da própria web. Como exemplo, podemos citar o aplicativo Google Docs, em que os usuários podem armazenar e editar documentos de textos, planilhas e apresentações diretamente na web, através do *browser*. Desta forma, diferente do que ocorre com programas fechados, que necessitam ser atualizados ou reinstalados a cada nova versão, as aplicações da Web

> 2.0 estão em constante construção. Isto significa que são oferecidos serviços, mais do que produtos (HONSCHA, 2009, p. 19-20).

Dentre os diferentes recursos da Web 2.0 que potencializam a participação e colaboração entre usuários, temos o Blog. O termo *weblog*, posteriormente abreviado para blog, deriva da contração, em inglês, das palavras web, de *world wide web*, e *log*, de registro, o que sugere a idéia de uma ferramenta de publicação de anotações na Internet (EFIMOVA e HENDRICK, 2005). Assim, na definição de Paz (2003, p. 67), os blogs são "diários on-line, que reúnem uma coleção de textos, cujo conteúdo é um conjunto de mensagens (*posts*) publicadas instantaneamente na web, usualmente curtas e organizadas cronologicamente".

Os blogs surgiram do hábito de alguns usuários pioneiros de anotar, transcrever e comentar suas descobertas na Internet (GUTIERREZ e RANGEL, 2005). Tais textos eram publicados em pequenos blocos dispostos em ordem cronológica reversa, com o conteúdo mais recente no alto da página, que era frequentemente atualizada, gerando um diálogo que interligava as páginas dos diversos autores, formando comunidades. Segundo Gutierrez e Rangel:

> Em 1999, foram criados os primeiros aplicativos e serviços de *weblog*, como o Blogger, do Pyra Lab (hoje do *Google*), e o EdithThisPage (hoje Manila), da Userland. Estes sistemas gratuitos ou de baixo custo, facilitaram a disseminação da prática do *weblog*, por dispensarem conhecimentos técnicos especializados e agregarem, num mesmo ambiente, diversas ferramentas para uso nos *weblogs* (GUTIERREZ; RANGEL, 2005, p. 3).

Primo e Recuero (2003) definem os blogs como sistemas de publicação disponíveis na Internet que, devido às facilidades que oferece de publicação de conteúdos multimídia e compartilhamento de informação, tem uma popularidade cada vez mais crescente.

O que distingue um blog dos *sites* encontrados na rede é a simplicidade com que podem ser criados, editados e publicados, sem que o usuário necessite de conhecimentos técnicos mais aprofundados, pois estes são construídos e publicados através de um aplicativo que realiza a codificação da página, sua hospedagem e publicação. Há vários editores de blog gratuitos, o que contribui para sua popularização (GUTIERREZ e RANGEL, 2005).

As ferramentas de construção de blog vêm sofrendo diversas transformações e readaptações, devido ao desenvolvimento da tecnologia e da criação constante de novas funcionalidades. Se, em seus primórdios, os blogs eram apenas um apanhado de *links* e necessitavam de algum conhecimento de programação, atualmente são acessíveis a usuários com pouco conhecimento de informática, ganhando diferentes fins e usos, que vão de diários

de adolescentes a canais de comunicação do mundo corporativo (HONSCHA, 2009). Assim, de acordo com Honscha (2009), os blogs continuam sendo redefinidos e repensados.

Atualmente, as ferramentas disponíveis para a publicação de blogs oferecem um número significativo de recursos e funcionalidades, que podem ser adicionados pelos usuários conforme sua vontade e as finalidades do blog. Estes recursos são oferecidos pelo próprio sistema do blog ou por outros sites, sendo inseridos através de um código HMTL/JavaScript (HONSCHA, 2009).

As ferramentas de comentários existentes nos blogs ampliam as formas de comunicação, permitindo a criação de fóruns de conversações sobre os materiais publicados, além de propiciar ao blogueiro a percepção sobre o impacto dos seus posts (PRIMO e RECUERO, 2003).

O *blogroll* é uma relação de blogs que o blogueiro recomenda, referindo-se aos blogs que o blogueiro lê, gosta, reconhece como bons e indica aos seus visitantes, constituindo-se no recurso mais antigo, surgindo praticamente junto com os blogs. Segundo Blanchard (2004, p. 9) "*blogroll*s que conectam blogs com grande fluxo de comentários e que compartilham os mesmos leitores podem contribuir para a formação de uma comunidade".

Outro recurso oferecido é o serviço de seguidores, para que aqueles que gostam do conteúdo disponibilizado no blog possam explicitar sua admiração. Existe também o RSS, sigla de *Rich Site Sumary* ou *Really Simple Syndication*, recurso que permite a distribuição de conteúdo de um blog de forma padronizada, fazendo com que ele possa ser lido em diversos tipos de leitores de notícias. Os endereços que distribuem informações em forma de *RSS* são conhecidos como *feeds*, que são os agregadores de *RSS* e que facilitam muito o acesso a vários blogs. As principais características dos RSS são facilitar a leitura e manter os círculos blogueiros sempre informados sobre o que os outros estão comentando (OLIVEIRA JÚNIOR, 2009).

As *tags* são um sistema interno de buscas direcionadas, sendo necessário, para que funcione corretamente, que o blogueiro a atualize com os assuntos que mais interessam aos seus seguidores. A *tag* se constitui em uma palavra-chave que serve para classificar o assunto ou tema de um *post*, sendo utilizadas para organizar e facilitar a busca de páginas e objetos na Internet (PRIMO e SMANIOTTO, 2006).

Outros recursos que merecem ser considerados são os *permalinks* e *trackbacks*, parecidos, mas que possuem finalidades diversificadas. "Enquanto o *permalink* é um apontador que conecta um *post* ou comentário de terceiro ao *post* original em outro blog, o *trackback* é acionado no próprio *post* que se quer comentar" (PRIMO e SMANIOTTO, 2006,

p.06). Primo e Smaniotto (2006) explicam que o *trackback* avisa a um terceiro que seu blog está sendo comentado, oferecendo ainda um *link* para o lugar de origem. Isso faz com que os interlocutores possam conhecer a repercussão que o *post* tem na blogosfera.

Os recursos oferecidos por sites que podem ser incorporados nos Blogs são variados e vão desde aqueles mais simples, como as templates temáticas que contribuem para a apresentação visual, a serviços mais complexos que, apesar de possuírem a mesma facilidade de copiar e colar códigos, oferecem serviços mais personalizados, como o Google Gadgets (http://www.google.com/ig/directory?synd=open), que traz uma lista de mais de 11 mil opções (GOOGLE, 2011). Dentre elas, temos o Google Talk para páginas web ou visualizador de compromissos na Google Agenda, além de jogos, previsão do tempo, salas de bate-papo, entre outros. Outra opção, também da Google, é o Google Analytics (http://www.google.com/analytics), que oferece um serviço de análise de tráfego em páginas web e blogs, gerando relatórios detalhados de tráfego, com origens dos visitantes, tráfego por data, etc. além destes, são oferecidos inúmeros serviços por outros sites, como os tradutores, sistema de indexação de blogs, fotos, entre outros (GOOGLE, 2011).

Segundo Silva:

> A interatividade é uma característica marcante nos *blogs*. Ela se dá na medida em que há o contato entre o usuário e outros usuários, bem como na utilização de ferramentas que impulsionam a comunicação de maneira veloz, com a eliminação de barreiras geográficas (SILVA, 2009, p. 36).

A ascensão dos blogs, de acordo com Cruz e Carvalho (2008), se deve à autonomia e às possibilidades geradas pela edição virtual, além do anseio pelo domínio de um espaço personalizado. Consulta ao site Blogpulse, no dia 5 de janeiro de 2011, constatou que existem 152.996.501 blogs monitorados; foram criados 48.197 blogs nas últimas 24 horas e realizados 874.920 novos *posts* nas últimas 24 horas, sendo possível observar o significativo crescimento desta nova forma de comunicação e informação.

Para Silva (2009), o blog possui um grande potencial como instrumento didático-pedagógico, facilitando o dia-a-dia de professores e estudantes, que passam a dispor de um arquivo contendo documentos, imagens, vídeos e *links*, além de servir, para os alunos, como um complemento das aulas, permitindo que estes tenham um registro dos assuntos e atividades trabalhados ao longo de uma determinada unidade.

Segundo Schoninger (2010, p. 54-55), o blog pode ser considerado um recurso pedagógico, quando é utilizado como “um espaço de acesso à informação especializada e um

espaço de disponibilização de informação por parte de professores e alunos"; e como estratégia de ensino quando se torna: "um *portfólio* digital; um espaço de intercâmbio e colaboração; um espaço de debate; e um espaço de integração e interatividade".

Outra vantagem apontada por Silva (2009, p. 37) na utilização do blog como recurso pedagógico é a possibilidade de aproximação entre os alunos de uma turma ou de turmas distintas, pois, a partir dos comentários e postagens, estes passam a se "engajar em um processo colaborativo de produção de conhecimento e têm a oportunidade de discutir idéias e opiniões em torno de assuntos do seu interesse". Ocorre também, segundo a autora, uma maior aproximação entre alunos e professores, que passam a conhecer as necessidades, dificuldades e as potencialidades, oferecendo um canal de comunicação com os alunos e refletindo sobre sua prática pedagógica.

De acordo com Guedes (2009), o Blog oferece opções diversas no que se refere à disponibilização de informações, mensagens, imagens, demonstrando grande potencial de interatividade e atendendo à necessidade de aproximação entre a educação e os recursos tecnológicos.

Há diferentes tipos de uso pedagógico dos blogs, tais como aqueles dedicados à produção de textos, narrativas, poemas, análise de obras literárias, opinião sobre atualidades, informação, relatórios de visitas e excursões de estudos, publicação de fotos, desenhos e vídeos produzidos por alunos, dentre outros (ARAÚJO, 2009).

É importante destacar que os blogs podem ser multidisciplinares e que qualquer disciplina pode fazer uso desta ferramenta para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem (ARAÚJO, 2009).

Segundo Gomes (2005), os blogs vêm sendo gradativamente inseridos na educação, ultrapassando a construção particular de professores e alunos e possibilitando espaços de comunicação e criação pedagógica:

> Os blogs entraram nas nossas escolas, geralmente de maneira informal, discreta, como um ato privado de alguns professores ou alunos. Todavia, atualmente já são perspectivados quer como um recurso, quer como uma estratégia pedagógica (GOMES, 2005, p. 311).

Segundo Primo (2008, p. 124), a linguagem usada na publicação de mensagens nos blogs não é necessariamente informal, espontânea, sem revisão, ao contrário, geralmente "trata-se de um texto promocional, muito bem formatado, que cumpre a expectativa de

divulgação, de publicação, pois mesmo que seja um blog de caráter privado, outras pessoas irão lê-lo".

Assim, de acordo com Schoninger (2010), um blog não é apenas uma ferramenta para publicação de ideias, mas um dispositivo de debate, intercâmbio e colaboração, onde sua utilização no âmbito escolar pode ampliar as possibilidades de um diálogo com outras formas de saber entre as diferentes disciplinas do conhecimento escolar, podendo, ainda, colaborar na construção de redes sociais de saberes ou comunidades de aprendizagens.

Para Silva (2002), isso favorece a criação de novos espaços e novas formas de relacionamento social, de colaboração e de produção coletiva de sentidos. Os blogs favorecem a interatividade e a colaboração, oportunizando novas formas do professor buscar conhecimento e atualização (MORAN, 2003), especialmente através de blogs de outros professores, que relatam suas práticas, sucessos e insucessos.

Segundo Halmann:

> Com um recurso tão divertido em mãos, também é possível que os colegas professores entrem nos blogs uns dos outros. Essa troca de experiências e de reflexões certamente será muito rica. Em um ambiente onde a comunicação entre pares é tão entrecortada e limitada pela disponibilidade de tempo, até professores de turnos, unidades e mesmo escolas diferentes poderão aprender uns com os outros. E tudo isso, muitas vezes, sem a pressão de estarem ali por obrigação. (É claro que os blogs mais divertidos serão os mais visitados. E não precisamos confundir diversão com falta de seriedade profissional) (HALMANN, 2006, p. 41).

Mesmo se tratando de blogs individuais, a participação de outros que ali interagem leva a uma reflexão e um avanço em suas práticas profissionais, o que vem sendo defendido por estudiosos que entendem a formação do professor como algo contínuo (NÓVOA, 1992; SCHON, 1983). Neste sentido, segundo Nóvoa (1992) a interação e reflexão entre profissionais auxilia para um melhor conhecimento de si mesmo, dos momentos significativos dos percursos profissionais e pessoais do professor.

Quando ocorre esta interação, a formação de professores deixa de ser estanque e crucial para estabelecer-se permanentemente, abandonando o lugar de detentor do saber para se estabelecer como um sujeito que aprende constantemente, que está disposto a refletir na e sobre a prática (SCHON, 1983), buscando junto a outros professores, parceiros para suas reflexões e ações, co-autores.

Para Halmann (2006), os professores que se propõem a criar blogs, são indivíduos que questionam a própria prática e buscam o diálogo com outros sujeitos dispostos a estas

reflexões, gerando naquele espaço uma espécie de diálogo, através dos comentários e visitas a outros blogs. Desta forma, o autor aponta que o blog educacional deve ser pensado

> Como um espaço onde os professores atuem trocando informações, colaborando uns com os outros e construindo, cooperativamente, novos saberes e respostas a problemas comuns. Assim, os diários eletrônicos da prática docente, considerando a complexidade da construção do conhecimento e as potencialidades dos fenômenos no ciberespaço, podem se estabelecer como meio de formação contínua de professores, o que é efetivado pela reflexão partilhada das práticas, das angústias, das esperanças, das inquietações que mostram a necessidade de procurar novos caminhos (HALMANN, 2006, p. 43).

Segundo Cunha (1998, p. 109), o trabalho coletivo reforça a possibilidade de êxito das iniciativas individuais, ou seja, a organização coletiva gera um coletivo inteligente que repercute no contexto particular e singular de cada indivíduo. Assim, a possibilidade de partilha, troca de experiências, reflexão conjunta, realimentam a disposição do professor que se propõe a fazer ruptura com a prática dominante.

No entanto, como toda tecnologia, o blog não é, por si só, um espaço de formação ou material pedagógico a ser trabalhado em sala de aula. Ele é um recurso tecnológico que poderá ser utilizado pedagogicamente, isto é, tudo dependerá da metodologia que o professor utilizará e de sua mediação no processo. É necessário que o professor, ao utilizá-lo ou mesmo criá-lo, o faça de forma que os conteúdos ali disponíveis tenham como fim desenvolver nos alunos as habilidades e competências pretendidas pelo professor ou que enriqueça os conhecimentos e proporcione a troca de experiências entre os profissionais da educação. Somente desta forma, o blog poderá ser considerado um blog educacional e não apenas mais um entre tantos diários virtuais, com o objetivo maior de relatar fatos cotidianos.

2 METODOLOGIA

2.1 Contexto e Motivação para o Estudo: O CIEP Brizolão 149 Dona Carmita e minha atuação como Orientadora Tecnológica

Iniciei minha carreira profissional como Professora Docente da rede estadual de ensino do estado do Rio de Janeiro, em 1994, atuando no CIEP Brizolão 149 Dona Carmita, no município de Bom Jesus do Itabapoana. Já atuei em vários setores na escola durante esse período: Professora do 1º Segmento do Ensino Fundamental (EF), Função extraclasse, Professora do 2º Segmento do EF e Professora do Curso Pós-Médio de Qualificação em Informática. Desde 2006 exerço a função de Orientadora Tecnológica (OT), cuja função principal é estimular os docentes e gestores da escola para utilização das TICs na ação pedagógica e auxiliá-los na pesquisa sobre Tecnologia Educacional, isto é, dar apoio e suporte aos professores para utilizarem em suas práticas, com seus alunos, os recursos tecnológicos disponíveis.

O CIEP Brizolão 149 Dona Carmita foi criado pelo Decreto 9.045 de 07/07/86 – D.O. de 08/07/86, atuando, em quase todo este tempo, em período integral, atendendo atualmente do 3º ao 8º ano do ensino fundamental, além de oferecer ensino fundamental e médio através do Centro de Ensino Supletivo (CES), na modalidade semi-indireta e Curso de Qualificação em Informática, Pós-Médio. O colégio possui 870 alunos distribuídos entre os três turnos, com 35 professores docentes, onde nove atuam em funções extra-classe, 16 funcionários de apoio e 14 contratados por uma empresa terceirizada.

Desde que assumi a função de Orientadora Tecnológica sempre procurei auxiliar os professores, sugerindo sites interessantes (direcionados às suas disciplinas), links de reportagens, jogos educacionais, links de tutoriais e outros, através de e-mails ou pessoalmente, além de oferecer momentos de reflexão e capacitação sobre o uso das tecnologias na educação, assim como, suporte técnico presencial no momento da utilização dos recursos midiáticos, quando necessário.

A partir da realização de diversos encontros e capacitações, muitos professores relataram a falta de tempo disponível para pesquisar sobre recursos e atividades mediadas pelas TICs para utilizarem em sala de aula, o que me motivou a criar um Blog em que fossem reunidos diferentes recursos e dicas para o uso pedagógico das tecnologias, bem como para promover a interação e a colaboração entre os professores da escola.

2.2 O Blog Utilizando as Mídias na Educação

Há mais de 10 anos me interesso por estudar e pesquisar sobre o uso das tecnologias na educação. Tenho aprendido muito no decorrer dos anos e cada vez mais me vejo envolvida por este tema. Dentro deste contexto o Núcleo de Tecnologia Educacional responsável por minha escola vem contribuindo muito para minha formação através da disponibilização de vários cursos. Entretanto sempre observei uma falta de interesse da maioria dos colegas em realizar os cursos, principalmente pelo fato do NTE não ficar localizado em nossa cidade, e sim, em uma cidade próxima, a 36 km deste município.

Minha intenção ao criar o Blog "Utilizando as Mídias na Educação", em 18 de maio de 2009 (Figura 1), foi oferecer aos professores da escola onde atuo como OT, um suporte, um apoio pedagógico/tecnológico, despertando e incentivando o uso de diversas mídias na sala de aula, postando vídeos, sugestões de atividades, textos, jogos educacionais e outros recursos para serem utilizados, visando oportunizar uma mudança qualitativa no processo ensino-aprendizagem. Isto porque, ainda hoje, é possível constatar que muitas escolas, embora possuam um grande aparato tecnológico, ainda o utilizam de maneira tradicional, sem trazer nenhuma mudança inovadora ao ensino.

Figura 1: Blog Utilizando as Mídias na Educação

http://utilizandomidias.blogspot.com

Para que a integração de TICs na escola possa trazer ganhos significativos para o processo educacional, é imprescindível promover iniciativas de formação e capacitação de gestores e professores, o que se pode perceber nas falas de professores que visitam o blog.

> Realmente o Professor tem que se atualizar! Nos dias de hoje temos que saber o que nossos alunos gostam e tem mais prazer em aprender. O professor tem que buscar a tecnologia sempre como recurso pedagógico com seus alunos pois nossos alunos vivem, respiram e alimentam de tecnologia todos os dias.Eles preferem ficar horas na frente de um computador do que ler um livro.O Professor que não usar e se modernizar irá ficar fora do mercado de Trabalho! (G.T., professor, 4 nov. 2010).

Esse processo de sensibilização dos docentes para o uso das TICs não é fácil, sendo necessário mostrar, através da prática, a importância dessa busca constante por novas descobertas e aprendizagens, o que venho fazendo como OT, pois creio que não basta saber como a tecnologia pode ser usada; o professor tem que acreditar que o uso de tais recursos trará benefícios às suas aulas, devendo estar motivado em utilizá-los de maneira responsável e criteriosa. Esta é a concepção de educação e de tecnologia educacional do Blog "Utilizando as Mídias na Educação", como pode ser observado em sua mensagem de abertura (Figura 2).

Figura 2: Mensagem inicial do Blog Utilizando as Mídias na Educação

Atualmente, o blog possui 172 seguidores (Figura 3), com um número aproximado de 1.500 visitas semanais, com um total de 42.329 visitantes desde sua criação (Figura 4).

Figura 3: Seguidores do Blog Utilizando as Mídias na Educação

Figura 4: Visitantes do Blog Utilizando as Mídias na Educação

O blog se dedica a postar material de auxilio para o planejamento de aulas, além de informações importantes na formação dos docentes, como entrevistas, vídeos, textos e indicação de outros blogs voltados às questões educacionais.

Existe uma preocupação em se oferecer vídeos interessantes e jogos educativos para que os professores possam utilizar com seus alunos, sendo tais posts os mais comentados. Os jogos são geralmente muito bem recebidos pelos alunos, pois, ensinar através desta ferramenta proporciona diversão e prazer, especialmente, nas crianças, seres lúdicos por natureza, que podem assimilar e interpretar suas próprias realidades. Os jogos educativos computadorizados, por sua vez, são criados com a dupla finalidade de entreter e possibilitar a aquisição de conhecimento.

Além do conteúdo descrito acima, o blog oferece indicações para outros blogs educacionais, listagem das postagens mais visitadas, acompanhamento das postagens no

Twitter, barra de pesquisa dentro do próprio blog, além de manter canais interativos com seus visitantes, através de um Mural de Recados (Figura 5) e da possibilidade de comentários ao final de cada post, sendo raros aqueles que não possuem nenhum comentário. Também oferece a possibilidade de ser traduzido para o idioma do visitante, através do Google Tradutor

Figura 5: Mural de Recados do Blog Utilizando as Mídias na Educação

Após quase dois anos da criação do blog, começo a perceber algumas mudanças na escola onde atuo, entretanto, estas ainda estão aquém do que considero ideal. Percebo que muitos professores ainda precisam de estímulo e apoio constante para utilizarem com mais freqüência os recursos midiáticos da escola. Sempre que faço uma nova postagem no blog, seja um texto ou um vídeo sobre Tecnologia Educacional, sobre o seu uso por professores, jogos educacionais, ou qualquer assunto relacionado, procuro entrar em contato com os professores para que eles tenham acesso a essa nova informação, com objetivo de que os profissionais tomem cada vez mais consciência da importância da sua formação em relação às

TICs. Faço este contato tanto por e-mail, quanto pessoalmente, pois muitos ainda não têm o hábito de abrir seu e-mail diariamente.

Quando as postagens se referem a jogos educativos, geralmente os professores e os alunos utilizam e comentam, como se observa abaixo.

> Tia Fernanda, gostamos muito do letroca, consegui formar varias palavras. Muito legal (M.J., Aluna do 3º ano do ensino fundamental, 28 out. 2010).
>
> Sempre imagino o educar como um momento de alegria. Qual aluno não ficaria feliz em aprender matemática desta forma? (A.C.J., professor, 6 nov. 2010).
>
> Muito legal teu trabalho aqui no "Utilizando as mídias na educação"! Vou realizar umas oficinas com as alunas do curso normal, a fim de fazer algumas reflexões e realizar algumas práticas com o uso de mídias (S.A., professora, 19 ago. 2010).

A maior parte dos comentários de professores se refere ao material disponibilizado especificamente para a formação profissional, como vídeos e entrevistas.

> Ficou ótimo o post. Este assunto merece mesmo ser bem focado. Quanto mais vertentes tiver mais rico fica. Obrigada pelos links (C.M., professora, 8 nov. 2010).
>
> É muito bom visitar seu blog. Além do visual ser agradável, os assuntos são variados e de grande importância para a educação - dentro e fora da sala de aula. Parabéns. Sou sua fã de carteirinha! (A.L.T.C., professora, 18 jan. 2011).
>
> Tudo que é novo assusta no início... mas é necessário um passo para superar o medo de vencer os desafios. Lidar com as novas tecnologias requer iniciativa e querer inovar, o que só traz benefícios. O homem do vídeo mantinha uma certa distância do livro (a tecnologia de seu tempo) por não saber como utilizá-lo, mas quando aprendeu queria tentar várias vezes e gostou. Então, basta dar o primeiro passo para descobrir que somos capazes! (J.V., professora, 14 ago. 2010).

Desta forma, percebo que o blog vem cumprindo um papel importante, não apenas para os professores do CIEP onde atuo, mas também para diversos educadores que buscam se atualizar e descobrir novas práticas educativas que estejam mais próximas ao cotidiano dos alunos.

Mais recentemente tenho aprendido muito pela web, através de cursos on-line, blogs, sites e também redes sociais, onde é possível encontrar muitas informações. Tal procura acabou levando o Blog “Utilizando as Mídias na Educação” a se tornar um local onde são fornecidas instruções aos colegas interessados sobre diversos *gadgets* oferecidos na rede ou sobre como modificar determinados *layouts*, como se pode observar nos comentários abaixo, postados por outros blogueiros.

> Eu já fui beneficiada com sua ajuda para diminuir o tamanho do mural de recados no meu blog e aprendi a colocá-lo com você. Mais uma vez muito obrigada amiga querida, com quem sempre aprendo muito. Agora sugiro um *post* sobre tutorial de como se faz para criar o "você poderá gostar" que não sei (M.M., professora, 10 jan. 2011).
>
> Gostaria de saber qual Gatget você utiliza para que o vídeo do YouTube passe diretamente no blog. Adorei você postar a aula do Professor no outro blog com o link para este e com este jeito que você não abre a página do YouTube assiste no próprio blog. Nas minhas aulas da Intel no C. E. Francisco Portella, coloquei o link do seu blog para que os professores vejam como você e os outros professores da sua Escola o utilizam como ferramenta pedagógica, mesmo! (J.M., professora, 10 nov. 2010).
>
> Valeu, Fernanda! Vou mudar o mural de nosso blog coletivo. Não estou satisfeita com o que colocamos porque sempre aparece algum link deles em nossos recados (L.N., professora, 7 jan. 2011).

Desta forma, creio que o blog seja uma ferramenta de apoio/suporte disponível aos profissionais que atuam no CIEP Brizolão 149 Dona Carmita, para que possam se informar, conhecer e se aprimorar em relação às TICs e sua utilização na Educação, tendo até ultrapassado as fronteiras da escola e alcançado professores de diversos estados do país.

2.3 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para coletar as percepções dos professores da Escola CIEP Brizolão 149 Dona Carmita sobre as potencialidades do uso de Blogs na educação, em especial, sobre o Blog "Utilizando as Mídias na Educação", foi elaborado um questionário com perguntas semi-abertas (ANEXO 1). Este questionário contemplou, também, perguntas sobre o perfil profissional e de utilização do computador e da Internet dos professores.

Os questionários foram distribuídos pessoalmente a 15 professores do CIEP Brizolão 149 Dona Carmita e, através de e-mail, a cinco professores que frequentam mais ativamente o blog. Houve retorno de 10 questionários dos professores do CIEP e três de professores que frequentam e participam do blog, totalizando 13 professores. Creio que não obtive retorno de todos os professores devido ao período em que foi realizada a pesquisa, nas duas últimas semanas do período letivo, momento em que os professores estão sobrecarregados de trabalho, por conta do encerramento do ano. A pesquisa foi realizada respeitando-se a aceitação ou não em participar da mesma e, em caso afirmativo, esta foi documentada por meio do preenchimento de um termo de consentimento assinado pelo professor (ANEXO 2). Os dados individuais foram mantidos sob sigilo, somente disponíveis para o próprio participante.

Os resultados foram tabulados e analisados estatisticamente utilizando-se o programa Excel 2007.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Treze professores participaram do estudo, respondendo ao questionário distribuído, onde dois possuem formação profissional em Letras; três em Matemática; dois em Biologia; quatro em Pedagogia; um em Ciências Sociais e um em Química (Gráfico 1).

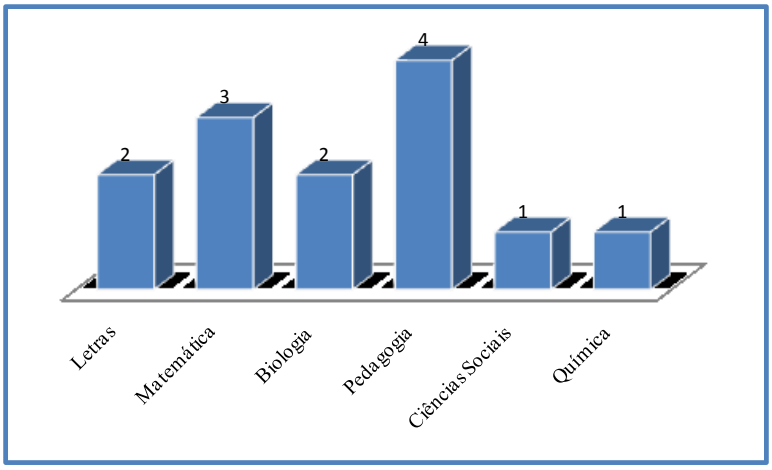

Gráfico 1: Formação Profissional

Os professores atuam nas seguintes disciplinas: Matemática (n=3); Informática (n=1); Filosofia (n=1); Língua Inglesa (n=1); Biologia (n=1); Química (n=1); Ciências (n=1); Língua Portuguesa (n=1); e Sociologia (n=1). Dois professores atuam no primeiro segmento do Ensino Fundamental (Gráfico 2).

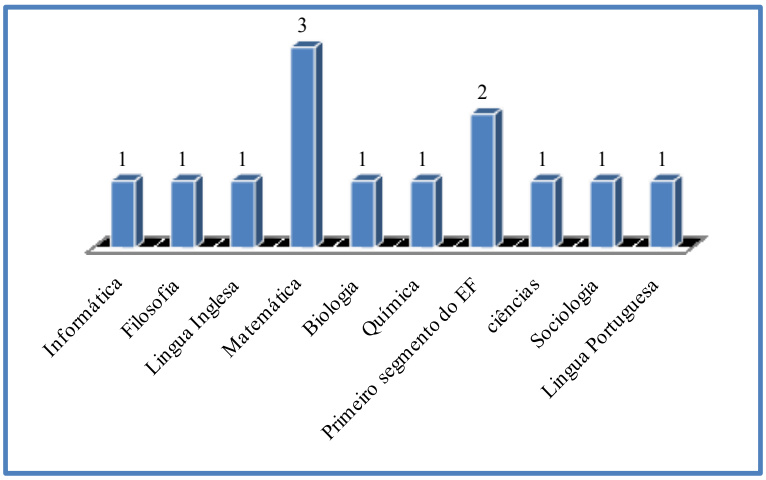

Gráfico 2: Disciplina em que atua

No que se refere ao tempo de atuação no magistério, quatro professores possuem menos de cinco anos de magistério; três atuam entre 10 e 15 anos; três entre 15 e 20 anos (n=3); e três possuem mais de 20 anos de magistério (Gráfico 3).

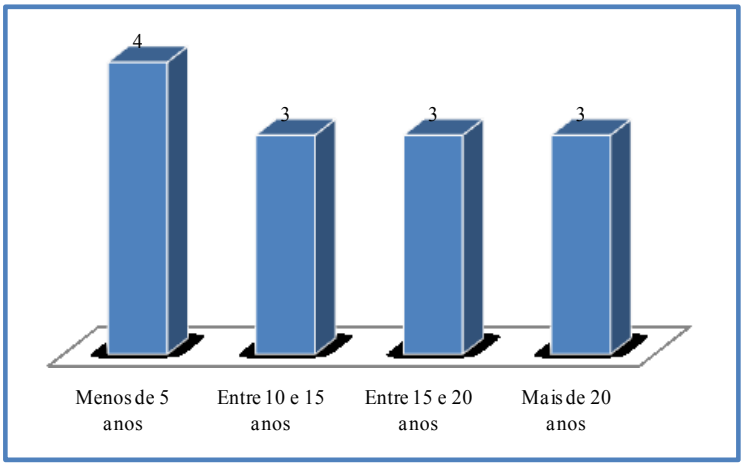

Gráfico 3: Tempo de atuação no magistério

No que diz respeito ao perfil dos entrevistados sobre o uso do computador e Internet, todos os professores possuem computador em casa, sendo que 12 utilizam Internet banda larga e um professor acessa através de conexão discada. A frequência de acesso à Internet é feita diariamente por 12 professores e de duas a quatro vezes por semana por um professor.

Com o objetivo de permitir a inclusão digital dos professores, o estado do Rio de Janeiro distribuiu aos professores, em sistema de comodato, um laptop com acesso à Internet, possibilitando a estes utilizar seus recursos no planejamento de aulas. No entanto, o acesso aos equipamentos é apenas uma parte do contexto de utilização das TICs.

Como aponta Warschauer (2006), apesar da difusão do acesso aos computadores, de nada adiantará a posse desses equipamentos se não houver capacitação para o seu uso, sendo, assim, necessário que os professores sejam capacitados para seu uso pedagógico. Desta forma, a disponibilidade do equipamento e a possibilidade de conexão à rede são importantes, mas deve-se prestar atenção na capacidade do usuário para utilizar o equipamento e a rede de forma social significativa (WARSCHAUER, 2006).

Dos 13 professores entrevistados, dois consideram seus conhecimentos em Informática excelentes; quatro o consideram bom; seis acham que seus conhecimentos são regulares e um o considera fraco (Gráfico 4). No entanto, apenas três professores não possuem nenhum curso de informática. Dentre os que possuem, alguns já são especialistas em Informática Educativa.

Pesquisa de Bomfim (2004) concluiu que uma parcela significativa de professores tem consciência de suas deficiências, apontando a necessidade de capacitações que possam oferecer subsídios ao seu trabalho no que se refere ao uso da informática.

No entanto, estudo de Costa (2002) constatou que a participação de professores da rede pública em capacitações não é significativa, desestimulados que são pelas condições de trabalho, baixos salários entre outras, no entanto, quando participam, ficam satisfeitos com as descobertas do uso da informática em suas disciplinas.

Neste sentido, Mateus (2004) ressalta a importância do professor receber conhecimento e treinamento especializados no que se refere às novas tecnologias, que pode se converter em um excelente meio para promover um aprendizado significativo, reflexivo e crítico. É importante ressaltar que apenas o aprendizado da informática não é suficiente, pois apenas treinamento e conhecimento superficial não bastam para que o professor trabalhe efetivamente com as TICs na educação.

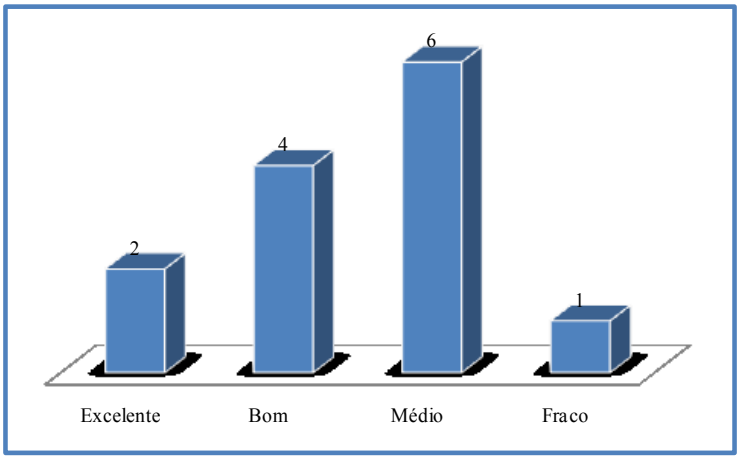

Gráfico 4: Conhecimento em Informática

Quando questionados sobre o que mais utilizam no seu dia-a-dia na Internet, 13 professores responderam acessar e-mails; seis utilizam a Internet para ler jornais; oito para obter informações profissionais; seis para informações pessoais; e um usa para sites de relacionamento (Gráfico 5).

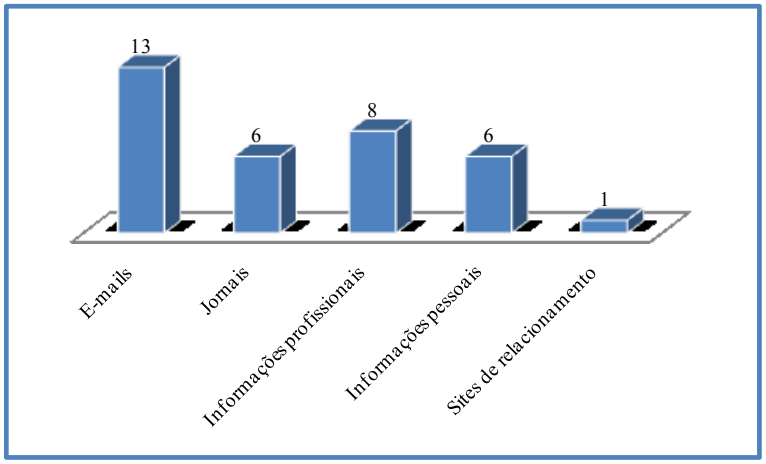

Gráfico 5: Utilização da Internet no dia-a-dia

Perguntados sobre a utilização da Internet em sua prática docente, 13 professores afirmaram que o fazem para pesquisar; 12 afirmaram que utilizam para atualizar-se; oito utilizam para criar comunidades virtuais; e um usa para comunicar-se com os alunos (Gráfico 6).

Ainda existe pouca comunicação mediada pela tecnologia entre os professores entrevistados, apesar de se perceber que a maioria entende a importância das TICs. Neste sentido, estudo de França observou que:

> A importância dada pelos professores e demais profissionais pesquisados relacionada às TICs está bem sedimentada, mas, sua utilização na mediação escolar e interação com diversos atores envolvidos neste tema não indica uma boa desenvoltura. Cabe às políticas das instituições públicas e privadas na área educacional priorizar a formação de suas equipes. Investimentos deste porte requerem não apenas compra de material, bem mais que isto, requerem formação consistente e ampla envolvendo segmentos diferenciados (FRANÇA, 2009, p. 116).

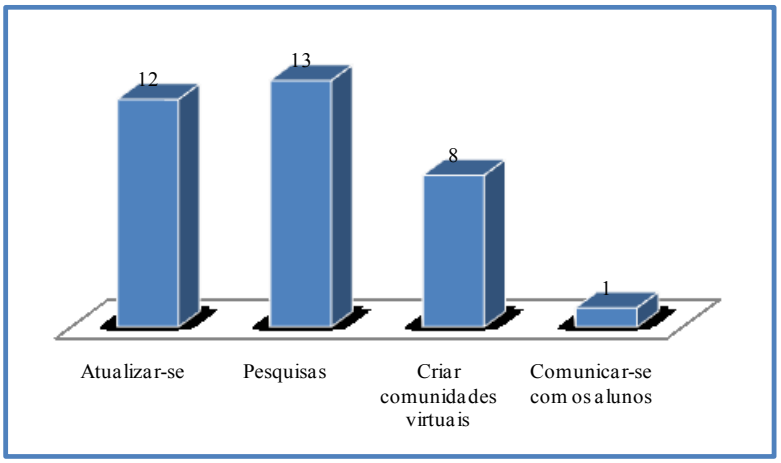

Gráfico 6: Utilização da Internet na prática docente

Apenas um professor entrevistado não tem o hábito de visitar blogs. Dentre os que visitam, os mais citados foram os seguintes:

- http://utilizandomidias.blogspot.com;
- http://ciepdonacarmita.blogspot.com;
- http://repassandoatividades.blogspot.com;
- http://ponteducacinal.blogspot.com;
- http://gladislsantosbr.wordpress.com;
- http://blogosferamarli.blogspot.com;
- http://internetnaeducacao.blogspot.com;

- http://laboratoriodeinformaticadoportella.blogspot.com;
- http://laboratoriodeinformaticadoalvorada.blogspot.com

Os blogs acima se dedicam a expor virtualmente as atividades desenvolvidas nas escolas, outros são voltados à formação de professores, constituindo-se em espaços de trocas de experiências, possuindo em comum o objetivo de aproximar alunos e professores das TICs.

Os motivos para a visitação aos blogs citados foram buscar dicas de jogos e conteúdos para utilização na sala de aula, enriquecer a prática pedagógica, além de informações sobre educação, temas didáticos e holísticos, como fica explícito na fala dos professores:

> Acesso para pesquisar e coletar recursos didáticos para utilizar em aula e me comunicar com os alunos.
>
> Atualização com os colegas.
>
> Dicas de jogos e conteúdos para aplicação nas aulas.

Quando perguntados sobre as principais contribuições do uso de blogs para a formação docente, os professores reforçaram, principalmente, a possibilidade de acesso à informações atualizadas, a troca de experiências, comunicação, interação e divulgação de ideias e ações, além de propiciar um rápido acesso a um grande número de pessoas.

> É importante para a troca de informações entre profissionais, possibilitando a capacitação dos mesmos.
>
> A utilização de blogs propicia uma constante reciclagem ao professor em sua área de atuação, o que permite que ele esteja sempre atualizado.
>
> Nos permite buscar experiências de outros profissionais que tiveram êxito.

Dentre os entrevistados, quatro nunca construíram um blog. Tais professores alegaram não possuir tempo ou conhecimento de informática necessário para tal atividade. O que motivou os nove professores a construírem seus blogs foi: a possibilidade de postar atividades online para os alunos, manter contato com outros professores e compartilhar experiências; difundir os projetos realizados no ambiente escolar; concentrar, num mesmo endereço, as incontáveis informações/sugestões/leituras disponíveis na rede; e apoiar a divulgação de idéias construtivas e positivas em relação à educação, em contraponto ao negativismo que domina boa parte do magistério.

Para Alava (2002), ao utilizar as TICs no processo ensino-aprendizagem, o professor ultrapassa o processo comunicacional baseado no monólogo da sala de aula para o diálogo interativo, onde suas produções deixam de ser solitárias para constituírem um produto

educativo que midiatiza o conhecimento, construído muitas vezes em equipe. Assim, estes recursos constituem-se em instrumentos de auxílio, servindo também para motivar, ilustrar, reforçar as aulas ou torná-las mais interativas.

Todos os entrevistados conhecem o blog Utilizando as Mídias na Educação e consideram que esta ferramenta os auxilia em suas práticas docentes, através das informações e atualizações constantes disponíveis naquele espaço. Outros pontos positivos do blog apontados pelos professores, dizem respeito às contribuições dos vídeos ali postados, que apóiam o ensino de conteúdos abstratos e das atividades e jogos educativos, por tornarem as aulas mais interativas e os conteúdos de ensino mais fáceis de serem ensinados.

> Uso este blog todos os dias nas minhas oficinas de informática educativa.
>
> Este blog possui conteúdos muito interessantes, que me auxiliam enquanto docente, uma vez que disponibiliza vídeos e atividades que posso utilizar.
>
> Com o material que o blog disponibiliza, consigo fazer com que meus alunos tenham informação e atualização constante dos conteúdos.

Percebo que os professores estão sempre em busca de ferramentas que tornem suas aulas mais interessantes para os alunos. Assim, os vídeos e jogos vêm ao encontro de seus anseios, atraindo os alunos para a aprendizagem dos conteúdos de forma lúdica e interativa.

Para Stahl (1991), os jogos pedagógicos tornaram-se intrinsecamente motivadores, devido ao desafio, a fantasia e a curiosidade que despertam, podendo fornecer resultados não previstos, mas tão importantes quanto os previamente determinados, oferecendo oportunidades para que o aluno utilize a lógica, o raciocínio e as habilidades de organização para resolver problemas de maneiras mais interessantes do que seriam expostos em um exercício comum. Os jogos são ambientes de aprendizagem que não fornecem o conteúdo diretamente ao aluno, mas incentivam-no à descoberta, à busca e ao raciocínio.

Quanto aos vídeos, Serna (1998) ressalta que as linguagens audiovisuais podem contextualizar o conhecimento acadêmico. Dessa forma, são muito utilizados quando se deseja inserir uma problemática na sala de aula, pois esta ferramenta admite três elementos básicos e diferenciadores que devem ser levados em conta no processo de ensino e aprendizagem: a interatividade entre o sistema e seu usuário; os sistemas de símbolos que utiliza similares aos elementos da TV; e a mensagem, as diferentes formas que podem ser representadas e estruturadas, assim como os diferentes conteúdos culturais que transmite.

Dentre os respondentes, seis afirmaram que postam sugestões à editora do blog, enquanto sete afirmaram que não o fazem por considerarem que o espaço oferece aquilo que

necessitam, por não crer que estejam habilitados para fazê-lo e porque constatam que a criadora conduz o blog com maestria. Vale ressaltar que os entrevistados afirmaram ser comum solicitarem ajuda para a inserção de determinados itens nos seus próprios blogs, sendo, portanto, um ambiente que fornece dicas de informática para professores.

> Sim. Costumo sugerir alguns sites de jogos matemáticos que possam ser do interesse dos alunos.
>
> Sempre que tenho problemas com alguma ferramenta do meu blog, peço ajuda da Fernanda e ela logo disponibiliza orientações sobre como resolver.
>
> Não. Penso que a Fernanda desenvolve o blog com perfeição e sempre encontro postagens interessantes.

Dentre os recursos que os professores mais utilizam, 10 afirmaram que são os jogos educativos; oito utilizam os vídeos; seis usam os textos; oito acessam as indicações de sites e blogs; e três acessam as entrevistas (Gráfico 7).

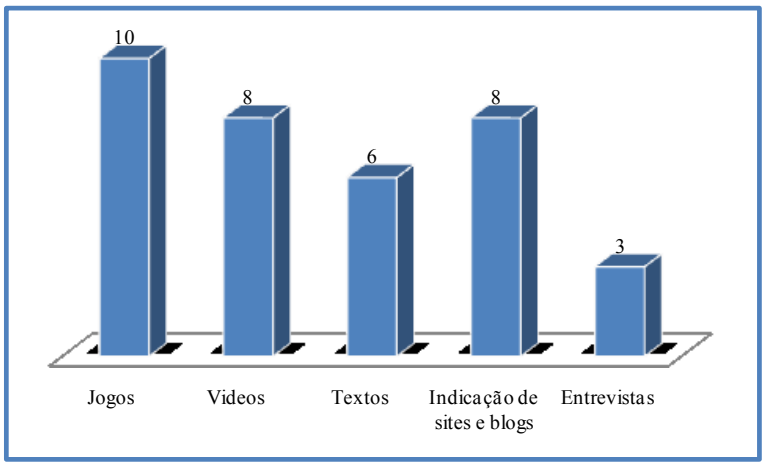

Gráfico 7: Recursos mais utilizados

Quando solicitados a citar três aspectos positivos do blog em sua prática docente, as principais respostas foram: linguagem clara e objetiva, postagens ricas em conteúdo, layout bonito e de fácil acessibilidade, utilidade dos conteúdos, organização bem feita, atualizações constantes, a qualidade e a seriedade das informações e conteúdos disponibilizados, ferramentas de fácil uso e jogos que atraem a atenção. Sobre os aspectos que dificultam a utilização do blog, todos os entrevistados responderam que não existem.

> Linguagem clara e objetiva, postagens ricas em conteúdo, layout bonito e de fácil acessibilidade.
>
> Interação entre professor – alunos, alunos – alunos e alunos – professor, reciclagem e comunicação virtual.

> Dividir com outros profissionais o conhecimento, utilização dos vídeos em sala de aula e o material de pesquisa.

Quando solicitados a darem sugestões para a melhoria do blog, nenhum entrevistado apresentou qualquer sugestão, avaliando que este já é uma ferramenta muito útil no formato em que se encontra.

> Na minha opinião, ele não precisa de melhoria. Ele é perfeito.
>
> Minha sugestão é que continue no caminho em que está, pois assim teremos mais vídeos, jogos, entrevistas, enfim, o blog está sempre trazendo coisas novas e espero que continue.
>
> Acho que o blog se encontra em boas mãos e possui grande potencial de apoio didático.

Ao analisar os resultados obtidos na pesquisa, percebo que os professores buscam melhorar a dinâmica de suas aulas, estando interessados em sugestões que possam auxiliá-los neste aspecto, assim como em conteúdos que melhorem ou atualizem sua formação. Para aqueles que, como nós, residem em cidades distantes dos grandes centros, onde se tem menor acesso a cursos de atualização, a troca de experiências através da Internet vem sendo um meio eficaz de formação. Neste contexto, os blogs educativos são uma ferramenta muito importante, pois se dedicam a temas do interesse destes profissionais, tornando-se um meio de interação entre professores de diferentes regiões do país.

Como educadora, sinto-me gratificada ao constatar por meio dessa pesquisa que meu objetivo maior ao criar o blog Utilizando Mídias na Educação, vem sendo alcançado, o que me estimula a buscar sempre mais, a fim de oferecer aos companheiros de profissão um espaço de reflexões, recursos e, sobretudo troca de experiências, em busca de sensibilizá-los paras as inúmeras possibilidades do uso das TICs.

Como Orientadora Tecnológica, minha atuação não se restringe apenas ao blog, pois mantenho contatos pessoais com cada professor da unidade escolar em que atuo, recebendo suas críticas e sugestões, que só fazem por enriquecer ainda mais aquele espaço, sendo este um caminho interessante e proveitoso.

Penso que não basta criar um blog e dar-lhe o nome da escola. É necessário que a escola como um todo, ou seja, seus alunos e professores se vejam neste espaço, que busquem e encontrem ali respostas aos seus anseios, pois do contrário, um blog é apenas mais um entre os milhões já existentes.

Diante das respostas obtidas, acredito que estou trilhando o caminho certo. A jornada é lenta, mas com certeza será compensadora.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O blog é um recurso relativamente novo, mas sua popularidade vem crescendo a cada dia, o que traz reflexões e discussões sobre suas potencialidades pedagógicas. Na educação, como recurso didático interativo, ainda é pouco explorado, porém possui inúmeras possibilidades, como a troca de experiência e conhecimento, a comunicação e a interação de determinados grupos que possuem interesses comuns (PANIZ e NOGUEIRA, 2007).

O blog "Utilizando as Mídias na Educação" foi idealizado para oferecer aos professores recursos e sugestões de atividades para trabalharem em sala de aula e que também contribua para a sua formação, além do compartilhamento de experiências de aprendizagem, pois entendo que as TICs, por si só, não darão conta de inovações nas práticas educativas, mas poderão contribuir para este processo, por motivarem espaços de reflexão, troca e experimentação.

Desde sua criação, a interatividade do blog extrapolou os muros da escola e acabou se tornando um ponto de encontro com outros educadores, de diversos estados do país, possibilitando troca de ideias e experiências, busca de estratégias e integração com outros profissionais da educação que, independente da localização geográfica, passam pelos mesmos dilemas e anseios que os nossos.

Na condição de Orientadora Tecnológica, foi possível constatar mudanças de atitude por parte de alguns professores, que passaram a se interessar mais pelo uso das tecnologias no cotidiano de suas aulas, tendo o blog recebido muito apoio, o que me incentivou a mantê-lo constantemente atualizado e interessante para alunos e professores.

Com a aplicação do questionário, foi possível concluir que os professores entrevistados, em sua maioria, utilizam com frequência as sugestões de atividades ali oferecidas, entendendo-o como um espaço não apenas onde encontram ideias para seus planejamentos, mas também como espaço onde podem se informar e atualizar sobre sua profissão, além de poderem interagir, possuindo, desta forma, autoria no blog, apesar de perceber que esta faceta ainda é pouco explorada, apesar de ser promissora.

Cabe-me, portanto, buscar formas de fazer com que esta interação ocorra em um crescente, levando os professores e alunos que frequentam este espaço, a perceberem que suas vozes são a alma do blog e que este deve ser o resultado de suas opiniões, de suas sugestões e expectativas.

Os professores ainda privilegiam os vídeos e jogos educativos, sendo estes dois recursos os mais utilizados em sala de aula, mas a preocupação com a formação e a troca de

experiências vem sendo cada vez mais debatida, o que se mostra um resultado excelente. No entanto, como afirmei anteriormente, muito ainda há que se caminhar, para que o blog se torne um espelho dos anseios e expectativas dos professores, o que me foi possível perceber após a realização deste estudo.

Desta forma, creio que o blog vem sendo uma ferramenta valiosa para os professores do CIEP Brizolão 149 D. Carmita e demais profissionais que o visitam, tornando-se um veiculo de troca de informações e, consequentemente, de formação para educadores.

Como a utilização dos blogs na educação ainda é um tema relativamente novo, levando-se em conta que este é uma ferramenta de auxilio, cabe a nós, professores, o utilizarmos de forma a desenvolver nos alunos habilidades e competências que o levem a aprender com prazer e de forma significativa. Para tanto, recomenda-se que outros estudos venham a ser realizados.

REFERÊNCIAS

ALAVA, S. (Org.). **Ciberespaço e formações abertas:** rumo a novas práticas educacionais? Porto Alegre: Artmed, 2002.

ARAÚJO, M.C.M.U. **Potencialidades do uso do blog em educação**. Dissertação (Mestrado em Educação). Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2009.

ARAÚJO, S.M.; POLAK, Y.N.S. **Educação mediada por tecnologias e formação de professores**. In: XIII Congresso Brasileiro de Educação à Distância. ABED, Curitiba, 3 e 4 de setembro de 2007.

BEMEJO, V. Formación Del Profesorado y Cambios Metodológicos. **Revista Digital Didáctica, Innovación y Multimedia**, v. 1, n. 3, p. 1-7, feb. 2006.

BLANCHARD, A. Virtual behavior Settings: An Application of Behavior Setting Theories to Virtual Communities. **Journal of Computer-Mediated Communication**, v. 9, n. 2, 2004.

BOMFIM, N.R. As representações sociais do espaço a serviço da geografia escolar. **Revista ciência geográfica**, v. 10, n.11, p. 252-253, 2004.

CARVALHO, C.; MONTARDO, S.P.; ROSA, H.A. Blogs como ferramentas de gerenciamento da imagem das organizações. **UNIrevista**, v. 1, n. 3, p. 1-19, jul. 2006.

COLL, C.; MONEREO, C. **Psicologia da educação virtual:** Aprender a Ensinar as Tecnologias de informação e da Comunicação. São Paulo: Artmed, 2010.

COSTA, I. E. T. **Tecnologia e implicações pedagógicas:** Tecnologia da Informação e Comunicação e suas implicações pedagógicas. 2002. Disponível em: http://www.proinfo.gov.br/biblioteca/textos/txtie1doc.pdf. Acesso em: 23 mar. 2010.

CRUZ, S.C.S.; CARVALHO, A.A.A. **Weblog como Complemento ao Ensino Presencial no 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico**. 2008. Disponível em: http://prisma.cetac.up.pt/artigospdf/4_sonia_cruz_e_ana_amelia_carvalho_prisma.pdf. Acesso em: 12 fev. 2011.

CUNHA, M. I. **O Professor Universitário:** transição de paradigmas. Araraquara: JM, 1998.

EFIMOVA, L.; HENDRICK, S. **In search for a virtual settlement:** an exploration of weblog community boundaries. Proceedings... Communities & Technologies. Milano: Second Communities and Technologies Conference, 2005.

FRANÇA, C.M. **Aspectos da formação do professor na mediação Pedagógica na utilização das tecnologias da informação e comunicação na escolarização hospitalar**. Dissertação (Mestrado em Educação). Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2009.

GIANNELLA, T.R. **Educação, Tecnologia e Sociedade:** dimensões sócio-culturais das Tecnologias de Informação e Comunicação. No prelo

GOOGLE. **Google Gadgets para sua página da web**. 2011. Disponível em: http://www.google.com/ig/directory?synd=open&hl=pt-BR&gl=BR&cat=tools. Acesso em 28 mar. 2011.

GOMES, M.J. **Blogs:** um recurso e uma estratégia pedagógica. In: VII Simpósio Internacional de Informática Educativa. Portugal: ESSE Leiria, 2005.

GRÉGOIRE, R.; BRACEWELL, R.; LAFERRIÈRE, T. **The contribution of new technologies to learning and teaching in elementary and secondary schools:** Documentary Review. Laval University and McGill University, 1996.

GUEDES, J.R.M.A. **Entre o diário virtual e o diário de classe:** traços de identidade profissional de professores na blogosfera. Dissertação (Mestrado em Educação). Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, 2009.

GURIERREZ, S. Professores conectados. **Revista Tecnologias na Educação**, v. 1, n. 1, dez. 2009.

GUTIERREZ, M.A.; RANGEL, M. Tarefas del docente en la enseñanza flexible (el caso de UNAB virtual). **Revista de Universidad y Sociedad Del Conocimiento**, v. 2, n. 1, maio 2005.

HALMANN, A.L. **Reflexões entre professores em blogs:** aspectos e possibilidades. Dissertação (Mestrado em Educação). Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2006.

HONSCHA, G.L. **A profissionalização dos blogs brasileiros:** um estudo sobre as dinâmicas promocionais na blogosfera. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

HUTMACHER, W. A escola em todos os seus estados: das políticas de sistemas às estratégias de estabelecimento. In: NÓVOA, A. **As Organizações Escolares em Análise**. 2 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

KENSKI, V.M. Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. **Informática Educativa**, v.12, n. 1, p. 35-52, 1999.

LEMOS, A. **A Arte da Vida:** diários pessoais e webcams na Internet. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Anais... Salvador, 2002.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**. O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: 34, 1993.

LIBÂNEO, J.C. **Adeus professor, adeus professora?:**novas exigências educacionais e profissão docente. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MATEUS, E.F. Formação de Professores na Era Digital: o (des) uso de computadores em um programa de formação de professores. **The ESPecialist**, v. 25, n. 2, p. 199-220, 2004.

MELO, J.M.C. **Criatividade no Uso de Ferramentas Pedagógicas: Novo Paradigma Educacional em Curso de Graduação**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2001.

MORAES, M.C. **Informática Educativa no Brasil:** uma história vivida, algumas lições aprendidas. 2003. Disponível em: <http://edutec.net/Textos/Alia/MISC/edmcand1.htm>. Acesso em: 20 dez. 2010.

_____. **O Paradigma educacional emergente**. Campinas: Papirus, 1996.

MORAN, J.M. Contribuições para uma pedagogia da educação online. In: SILVA, M. (Org.). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003.

_____. Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 4, n. 12, p. 13- 21, maio/ago. 2004.

NÓVOA, A. Formação de Professores e Profissão Docente. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os Professores e a sua Formação**. Lisboa: Dom Quixote – Nova Enciclopédia, 1992.

OLIVEIRA JÚNIOR, F.G. **Os blogs e suas especificidades:** percepções sobre os recursos interacionais das plataformas blogueiras utilizadas por policiais brasileiros. In: II Encontro dos Programas de Pós-graduação em Comunicação de Minas Gerais, ECOMIG. Belo Horizonte, setembro de 2009.

PANIZ, C.M.; NOGUEIRA, V.S. **Comunidades Virtuais como Tecnologia Educacional:** O Exemplo dos Blogs. Anais do VI Simpósio de Informática da Região Centro do RS. Santa Maria, outubro de 2007.

PATRICIO, D. Mídia e Conhecimento na era da educação. **Vozes & Diálogos**, v. 3, n. 3, abr. 1999.

PAZ, C.R. A cultura blog: questões introdutórias. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, n. 22, p. 66-72, dez. 2003.

PETERS, O. **A educação a distância em transição:** tendências e desafios. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

PINTO, P.H.P.; LIMA, J.R.; OLIVEIRA, W.G.; BRANDÃO, A.K.F. **A importância dos recursos tecnológicos no ensino de geografia**. In: XI EREGEO, Simpósio Regional de Geografia. Jataí: Universidade Federal de Goiás, 04 a 07 de setembro de 2009.

PORTO ALEGRE, L.M. **Utilização das tecnologias da informação e da comunicação, na prática docente, numa instituição de ensino tecnológico**. Tese (Doutorado em Educação). Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2005.

PRETTO, N.; PINTO, C.C. Tecnologias e novas educações. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 31, p. 19-30, 2006.

PRIMO, A.F.T.; SMANIOTTO, A.M.R. Blogs como espaços de conversação: interações conversacionais na comunidade de blogs insanus. **Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação**, v. 5, p. 1-21, abr. 2006.

PRIMO, A.F.T. **Blogs e seus gêneros:** Avaliação estatística dos 50 blogs mais populares em língua portuguesa. In: XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom 2008, Anais. Natal., 2008.

_____. O aspecto relacional das interações na Web 2.0. **E-Compós**, Brasília, v. 9, p. 1-21, 2007.

PRIMO, A.F.T.; RECUERO, R.C.. Hipertexto Cooperativo: Uma Análise da Escrita Coletiva a partir dos Blogs e da Wikipédia. **Revista da FAMECOS**, n. 23, p. 54-63, dez. 2003.

SANTOS, E. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: por Autorias Livres, Plurais e Gratuitas. **Revista FAEEBA Educação e Contemporaneidade**, v. 11, n. 18, p. 425-435, jul./dez. 2001.

_____. Articulação de saberes na EAD Online: por uma rede interdisciplinar e interativa de conhecimentos em ambientes virtuais de aprendizagem. In: SILVA, M. (Org.). **Educação Online**. São Paulo: Loyola, 2003.

SCHON, D. **The reflective practitioner:** how professionals think in action. New York: Basic Books, 1983.

SCHONINGER, R.R.Z.V. **Blogs de escolas:** possibilidades de construção de ambiências comunicativas. Dissertação (Mestrado em Educação). Florianópolis: Universidade do Estado de Santa Catarina, 2010.

SERNA, M.C. Los videos didácticos: claves para su producción y evalucion. **Revista Digital Pixel Bit**, n. 1, 1998.

SILVA, L.S. **O blog e a autonomia no ensino/aprendizagem de Inglês como Língua Estrangeira:** um estudo em uma turma do curso de Letras da Faculdade Unime – Lauro de Freitas. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada). Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2009.

SILVA, M. **Sala de aula interativa**. São Paulo: Loyola, 2002.

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002.

SOUZA, J.L. Computadores e Internet na escola: o que muda? In: ALVES, L.R.G.; SILVA, J.B. **Educação e Cibercultura**. Salvador: EDUFBA, 2001.

STAHL, M.M. **Ambientes de ensino-aprendizagem computadorizados:** da sala de aula convencional ao mundo da fantasia. Rio de Janeiro: COPPE-UFRJ, 1991.

STRUCHINER, M.; GIANNELLA, T.R. **Aprendizagem e prática docente na área da saúde:** conceitos, paradigmas e inovações. Washington, D.C: Organização Panamericana da Saúde, 2005.

VALENTE, J.A. O uso inteligente do computador na educação. **Revista Pátio**, v. 1, n. 1, mai./jul. 1997.

WARSCHAUER, M. **Tecnologia e inclusão social:** a exclusão em debate. São Paulo: Senac São Paulo, 2006.

ANEXOS

ANEXO 1

UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CURSO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Prezado (a) entrevistado (a), esta pesquisa é parte de um trabalho de conclusão de curso e tem como objetivo analisar o uso do blog como ferramenta pedagógica. Contamos com a sua colaboração!

QUESTIONÁRIO

1. Identificação:

Nome: _____

Formação profissional: _____

Disciplina em que atua: _____

Tempo de atuação no magistério: _____

Possui algum curso de informática? _____

2. Perfil de utilização do computador e Internet:

Você faz uso de computador e Internet?

a. Sim. Tenho computador em casa e utilizo Internet banda larga.
b. Sim. Tenho computador em casa e utilizo Internet via rádio.
c. Sim. Tenho computador em casa e utilizo Internet discada.
d. Sim. Mas o computador é de parentes e/ou amigos.
e. Sim. Mas utilizo o computador em espaços públicos (Lan Houses, bibliotecas, centros comunitários, etc).
f. Não faço uso de computador e Internet.

Como você considera seu conhecimento em Informática?

a. Excelente.
b. Bom.
c. Médio.
d. Fraco.
e. Nulo

O que você mais utiliza no seu dia a dia na Internet?

a. Acesso a e-mails.
b. Acesso a jornais online.
c. Busca de informações de utilização pessoal.
d. Busca de informações de utilização profissional.
e. Outros. Indicar: _____

Na sua prática docente, você costuma utilizar a Internet para:

a) se atualizar dos diferentes conteúdos.
b) pesquisar e coletar recursos didáticos para utilizar em aula com os alunos.
c) se comunicar com os alunos por meio de correio eletrônico e/ou Chat.
d) criar comunidades virtuais e/ou blogs.
e) Outros. Indicar:_____

Você tem o hábito de visitar blogs?_____.

Em caso afirmativo, cite aqueles que você visita com maior frequência:

Na sua opinião, quais as principais contribuições do uso de Blogs para a formação docente?

Você já construiu um blog?
Não. Por quê?

Sim. Com que objetivo? Seu blog está ativo? Com que frequência atualiza-o?

3. Perfil da utilização do blog Utilizando as Mídias na Educação:

Você conhece o Blog "Utilizando as Mídias na Educação"?

Considera as postagens do blog Utilizando as Mídias na Educação interessantes e úteis para sua formação em relação aos recursos midiáticos? Elas auxiliam sua prática docente? De que maneira?

Costuma utilizar o conteúdo do blog em aulas? Com qual objetivo e de que maneira?

Você costuma dar sugestões a editora do blog? Justifique/comente:

Dentre os recursos disponibilizados no Blog indique aqueles que você utiliza com mais frequência e comente o objetivo de seu uso.

( ) Jogos Educativos
Objetivo do uso:_____

( ) Vídeos
Objetivo do uso:_____

( ) Textos
Objetivo do uso:_____

( ) Indicação de Sites e Blogs
Objetivo do uso:_____

( ) Entrevistas
Objetivo do uso:_____

Cite três aspectos positivos do Blog para sua prática docente:

Cite três aspectos que dificultam o uso do Blog em sua prática docente:

Você possui sugestões para a melhoria do Blog?

Obrigada pela atenção!

ANEXO 2

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

As potencialidades do blog como ferramenta pedagógica

Você está sendo convidado a participar voluntariamente da pesquisa intitulada "As potencialidades do blog como ferramenta pedagógica", desenvolvido em parceria entre o Núcleo de Tecnologia Educacional da UFRJ.

A pesquisa tem como objetivo analisar o uso do blog como ferramenta pedagógica.

Os dados coletados durante a pesquisa, através de entrevistas, visam fornecer informações para a análise das possibilidades de uso do blog como ferramenta pedagógica. A identidade dos participantes deste estudo será tratada de forma confidencial pelo pesquisador e a análise dos dados coletados preservará o anonimato de seus informantes.

Em qualquer etapa do estudo, você terá acesso ao pesquisador responsável que pode ser encontrado no e-mail: *fernandat@prof.educacao.rj.gov.br* e no telefone (22) 81263989.

Este termo de consentimento é uma etapa necessária para garantir a ética nas pesquisas que envolvem seres humanos. Leia atentamente o seguinte termo e, caso concorde, preencha seus dados e assine no local indicado abaixo.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE, APÓS ESCLARECIMENTO

Eu, _____, portador do documento de identidade no _____, expedido pelo órgão _____, li o texto acima e compreendi para que serve o estudo no qual estou participando. A explicação, que recebi, esclarece sobre riscos e benefícios do estudo. Eu entendi que sou livre para interromper minha participação a qualquer momento, sem justificar minha decisão e que isso não representará nenhum prejuízo para mim, como aluno da UFRJ. Sei que minha identidade não será divulgada e que os resultados desta pesquisa não implicarão em nenhuma conseqüência para mim. Sei que não terei despesas e não receberei dinheiro por participar do estudo. Eu concordo em participar e confirmo ter recebido cópia desse documento por mim assinado.

Bom Jesus do Itabapoana,_____/ _____/ _____

_____

(Assinatura do voluntário)

_____

(Assinatura do pesquisador responsável)